



IMPrensa ALTERNATIVA, SINGULARIZAÇÃO E EVENTOS LGBTs

Karen Dannenhauer (BIC-UCS), Maria Luiza Cardinale Baptista (Orientador(a))

A presente pesquisa busca investigar a contribuição da imprensa alternativa, no processo de singularização dos LGBTs e mobilização para eventos ligados a esse grupo de sujeitos, no Brasil, considerando as décadas de 1970, 1980, 1990. O objetivo da pesquisa é evidenciar, por meio de um levantamento histórico e bibliográfico, como a imprensa alternativa se reapropriou das máquinas técnicas da mídia impressa, com a finalidade de contribuir para com a produção de subjetividade singularizada. A pesquisa tem orientação transdisciplinar para o referencial teórico, buscando autores que abordam a história do movimento LGBTs no Brasil, como Fry e MacRae (1985) e Facchini (2003); a Esquizoanálise, como Guattari (1985) e Guattari e Rolnik (2000); as Relações Públicas na contramão, como Peruzzo (1989, 1999); Epistemologia da Ciência, como Santos e Meneses (2009); e uma visão estratégica, complexa e ecossistêmica da metodologia, com a Cartografia de Saberes de Baptista (2014). A Cartografia de Saberes, de perspectiva transdisciplinar, é característica do Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (UCS-CNPq) coordenado pela professora doutora Maria Luiza Cardinale Baptista, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Como resultados preliminares, pode-se observar que a imprensa alternativa é capaz de criar e estabelecer vínculos de interação, compreensão e apoio mútuo entre os sujeitos LGBTs e os simpatizantes pela causa. Nessa sequência, verifica-se que os eventos, como um processo comunicacional de criação LGBTs, têm por característica a tentativa de produzir modos de subjetividade singulares. A singularização marca os sujeitos, os eventos e a movimentação dos sujeitos em função dos eventos, o que também se vincula ao campo do Turismo.

Palavras-chave: LGBTs, Comunicação , Processos de singularização

Apoio: UCS